

Empresa Brasil de Comunicação - EBC SCS Quadra 08, Bloco B 50 - 1º subsolo Edificio Super Center - Venáncio 2000 Caixa Postal 08840 Brasilia - DF CEP: 70333 900 www.ebc.com.br

ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS QUATRO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E QUINZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO

CNPJ N° 09.168704/0001-42 NIRE N° 53.5.0000348-7

Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: Ana Luiza Fleck Saibro (Presidente), Rita Freire (Vice-Presidente), Rodrigo Lamego (Representante do Ministro da Educação), Adriano de Angelis (Representante do Ministro da Cultura), Regina Maria Silvério (Representante do Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), Fernanda Melazo (Representante do Ministro da Ciência e Tecnologia), Ana Maria da Conceição Veloso, Cláudio Salvador Lembo, Daniel Aarão Reis Filho, Eliane Gonçalves, Evelin Maciel, Heloísa Starling, Ima Célia Guimarães Vieira, João Jorge Santos Rodrigues, Mário Augusto Jakobskind, Paulo Ramos Derengoski, Rosane Maria Bertotti, Takashi Tome, Wagner Tiso e Nelson Breve, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores Eduardo Castro (Diretor-Geral), Américo Martins (Diretor de Conteúdo e Programação), Myriam Porto (Diretora de Produção) e ainda Joseti Marques (Ouvidora-Geral) e Sílvia Sardinha (Secretária Executiva da EBC). A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura, Leitura e Aprovação da Pauta da 54ª Reunião Ordinária do Conselho Curador; 2) Leitura e Aprovação da Ata da 53ª Reunião Ordinária de dezembro; 3) Apresentação da 4ª edição da Revista do Conselho Curador da EBC, 4) Apresentação e deliberação sobre o Plano de Trabalho da EBC para 2015 revisado, 5) Apresentação do Relatório Anual (2014) da Ouvidoria, 6) Informes Conselho Curador, 7) Informes Direção EBC. 1 e 2) A Presidente Ana Fleck abriu a reunião cumprimentados os Senhores Conselheiros, Conselheiras e os internautas que acompanham a reunião. O Conselheiro Paulo Derengoski lembrou que em 25 de fevereiro de 1945, os pracinhas brasileiros cravaram a bandeira do Brasil no Monte Castelo e que tal episódio ficará para sempre gravado na história. Não havendo objeção, a Presidente Ana Fleck deu por aprovadas a pauta da 54ª e a ata da 53ª reuniões do Conselho Curador. A Conselheira Heloisa Starling solicitou que a EBC fizesse uma reportagem com o jornalista Ricardo Vila sobre seu trabalho para Sorbonne e Angola, "Relações da canção popular brasileira – Brasil-Angola". A Conselheira tecey elogios ao livro de Daniel Aarão sobre Luiz Carlos Prestes e sugeriu elaborar um Caminhos da Reportagem. O Conselheiro Mário Jakobskind solicitou que o Conselho se posicionasse com veemência contra qualquer tipo de terrorismo, em função da barbárie com Charlie Hebdo e em função do que aconteceu ontem também com o piloto jordaniano, assassinado cruelmente. Pediu um minuto de silêncio a todas as vítimas de

10 500

mbém com o piloto todas as vítimas de

V

14

terrorismo. A Conselheira Rita Freire solicitou que se estendesse também aos 16 jornalistas que foram assassinados durante os massacres que ocorreram na Palestina. O Conselheiro Takashi Tome propôs uma moção de apoio à TV Comunitária de Taubaté, que teve suas instalações invadidas e equipamentos destruídos na noite de 30 de dezembro. A Presidente Ana Fleck deu as boas-vindas aos representantes dos ministérios Fernanda Melazzo (MCT), Adriano de Angelis (MC), Rodrigo Lamego (ME) e Regina Silvério (Secom). 3) A Jornalista Priscila Crispi fez a apresentação da 4ª edição da Revista do Conselho Curador da EBC, "Integração de conteúdos em época. de multimídia", revista exclusivamente eletrônica. A íntegra de sua exposição consta das notas taquigráficas, fls. 9/15, parte integrante da presente ata. A Conselheira Heloisa Starling sugeriu contatar a Sra. Ivana Bentes, que fez um livrinho chamado Avatar, que faz uma análise do filme Avatar, para que escreva algo para a Revista do Conselho Curador. A Presidente Ana Fleck reforçou o pedido de sugestões dos conselheiros para o tema de capa da 5ª edição da Revista. O Diretor-Geral Eduardo Castro se despediu do cargo e pediu licença para se retirar, disse que está ainda no aguardo de uma nova missão, que oportunamente será confirmada, o que fará com que continue perto da comunicação pública, para ele uma imensa satisfação. Agradeceu pelo apoio ao longo dos últimos três anos e colocou-se à disposição, não só do Conselho Curador, como de cada um dos conselheiros. A Presidente Ana Fleck agradeceu pela imensa participação de Eduardo Castro e pediu que Américo Martins se apresentasse. O Diretor de Conteúdo e Programação, futuro Diretor-Geral Américo Martins, disse que é uma satisfação estar na EBC e que trabalhou por vários anos na BBC, em Londres, que voltou ao Brasil em 2010, foi Superintendente de Jornalismo e Esportes da Rede TV e que espera contribuir com tudo o que puder para a consolidação do projeto da EBC, para o bem da comunicação pública. 4) A Secretária Executiva da EBC Sílvia Sardinha fez a apresentação do Plano de Trabalho 2015, para demonstrar o que foi alterado à forma do plano de trabalho anteriormente apresentado, às fls. 20/24 das n.t. A Conselheira Ima Guimarães parabenizou a equipe pelo trabalho realizado e fez as seguintes considerações: que a nova estruturação é bem mais fácil de ser acompanhada, bem mais completa, atendeu, em grande parte, o que se solicita da empresa como plano/ de trabalho; que, em algum momento, visualizou-se fortemente a consideração ao Conselho Curador como uma contribuição importante para formulação das metas estratégicas estabelecidas no Plano de Trabalho; que a priorização de cinco dos 14 objetivos estratégicos também estão bastante interessantes; que a sugestão é no sentido de fazer referência a que o Objetivo Estratégico 5 é o do mapa estratégico e que passa a ser também o objetivo específico 1 do Plano de Trabalho de 2015; que os demais carecem de complementação, sugerindo que o memorando encaminhado ao Conselho faca parte do plano como um anexo ou se coloque a questão relativa a cada objetivo estratégico nele; que o Objetivo Estratégico 4 para a EBC, aparece como Objetivo 2 do Plano de Trabalho; que o Objetivo Estratégico 7 para a EBC, aparece como 4 do Plano, e que por isso seria importante constar todos os Objetivos Estratégicos da EBC no Plano, para ficar simples do Conselho entender. A Conselheira Ana Veloso, que fez a relatoria da Câmara de Jornalismo e Plataformas, acrescentou a importância da Agência Brasil e de a EBC apresentar um planejamento mais explícito para que deixe claro as diferentes funções dos dois veículos, para que se possa dirimir uma possível concorrência entre ambos; que o Portal deve atuar na potencialização dos demais veículos da EBC; que é muito importante o investimento e ampliar parcerias com as mídias independentes e o jornalismo compartilhado ou colaborativo; que gostaria que estivesse explícito qual será a estratégia da EBC para conseguir ampliar a parceria com mídias independentes, regionais, mídias radicais, coletivos, comunicação

colaborativa, diante da riqueza que o jornalismo colaborativo ou compartilhado pode trazer para a programação da EBC; que estas mídias podem levar os conteúdos da EBC para outros públicos e, consequentemente, fortalecer a audiência nessas ações compartilhadas e que a articulação pode ser também fortalecida com a RNCP - Rede Nacional de Comunicação Pública e com a rede de rádios públicas e que, por isso, seria muito interessante a EBC responder qual será a estratégia para esse campo de forma mais explícita; que uma preocupação é a questão da qualidade do sinal da TV Brasil analógico e da emissora via TV por assinatura; que há inúmeras irregularidades na transmissão porque algumas empresas não cumprem a legislação e simplesmente oferecem uma qualidade muito baixa de sinal e a EBC e a TV Brasil perde audiência; que causa espanto que não haja recursos destinados para fiscalizar essa qualidade do sinal; que o plano explicite qual será a estratégia e a dimensão política que a EBC dará à ação do jornalismo internacional; que também não se percebeu a relação com as agências internacionais; que vai propor no Conselho um projeto de resolução sobre a política de acessibilidade. O Conselheiro Paulo Derengoski acrescentou que a Agência Brasil e seus funcionários são uma parte fundamental da Empresa e que nota um certo enfraquecimento. "Jornais importante em Santa Catarina como a Folha da Cidade, Caçador, Iguaçu de Chapecó, Gazeta Três Barrenses, de Três Barras, o jornal de Santa Catarina, de Blumenau, o Correio Lageano, de Lages, tinham sempre presentes matérias da Agência Brasil assinadas". A Conselheira Ana Veloso reforçou, ainda, que o Conselho está muito atento à questão da Agência Brasil, porque ela tem de ser fortalecida, protegida, pois é considerado o carro-chefe da Empresa. A Conselheira Evelin Maciel conduziu a relatoria pela Câmara Temática de Planejamento e Processos Produtivos e fez as seguintes considerações: que a análise foi baseada na diretriz dos objetivos priorizados; que ainda não é um projeto ousado, ainda não se tem uma visão muito clara do que seria essa ampliação de alcance e distribuição de conteúdos; que para ampliar o alcance tem de ter investimento e a previsão é de apenas 6% dos recursos da Empresa para 2015; que isso não será solucionado para o Plano de Trabalho agora, mas que fosse construído durante o ano de 2015 para o Plano de Trabalho de 2016; que se uma prioridade entre os cinco objetivos estratégicos da empresa é ampliar o alcance, o Conselho entende que realmente esse assunto precisa ser trazido ao centro da questão, do debate, talvez com uma aproximação maior do Conselho com of Conselho Administrativo. O Conselheiro Takashi Tome congratulou-se com a EBC por ter atendido todas as demandas e sugeriu que Agência Brasil e Portal EBC sejam unidas em uma só plataforma, porque dá impressão de que são duas empresas distintas, e não são; que a existência de duas alas distintas acaba gerando muita confusão no público. Sugeriu que fosse elaborado no decorrer de 2015 um plano sistemático para programação para pessoas idosas. A Conselheira Rita Freire, em relação ao pedido, insistente do Conselho relacionado ao posicionamento estratégico da EBC no jornalismo brasileiro, disse que ainda não se está tendo o retorno que permite identificar a Agência Brasil de uma forma diferenciada em relação aos demais meios de comunicação; que o Manual de Jornalismo e a lei de criação da EBC são duas referências de qualidade e que foram utilizadas no Plano de Trabalho como explicação do posicionamento estratégico mas que há uma diferença mais específica de estratégia que precisa ser aprofundada, principalmente com relação ao papel da Agência Brasil, que em relação ao Portal, o mesmo tem uma série de funções na sua interface, inclusive, de interatividade, mas isso não pode dar invisibilidade à Agência Brasil como um veículo; que em relação à produção e coprodução na EBC é muito importante saber o que é o que é aquisição de direitos, e o que é produção própria produzida pela EBC realmente, que isso não está bem esclarecido. "Ficamos sem entender por que há uma

Y

De la companya della companya della companya de la companya della companya della

De 10

W W

go's

The Mr

JA RIM

informação de grande produção própria da EBC, mas ela é produzida pela Casa, ou são direitos que a EBC adquire e considera, portanto, toda a produção como sua." O Conselheiro Daniel Aarão enfatizou dois pontos em sua análise: reunir todo o material debatido pelo Conselho, incluindo as recomendações a serem aprovadas hoje, num caderno próprio e enviado depois por e-mail a todos os conselheiros e diretores da Empresa, de modo que se possa ter um instrumento de trabalho fácil de manusear e controlar sua aplicação e, em segundo lugar, a questão da regulamentação da mídia, das comunicações no Brasil, recuperar esse tema, um tema sensível. "É uma recomendação do Conselho de que a Empresa, tanto na televisão, como no rádio, como na Agência Brasil, transforme esse tema num tema relevante, para trazer o debate contraditório sobre o tema, os partidários, os contrários, os que não são favoráveis; fazer com que essa discussão seja compartilhada na sociedade e, eventualmente, desemboque na aprovação de leis que restrinjam o estágio, que o Brasil tenha um nível de monopolização demencial dos meios de comunicação; que realmente é uma situação que tem de ser enfrentada, discutida, debatida e, eventualmente, esperamos, neutralizada; que se promova o debate contraditório dessa questão transversalmente em programas diferentes, ao lado de outras questões que têm merecido atenção da Empresa, como, por exemplo, a questão das drogas, a interrupção voluntária da gravidez, temas sensíveis que realmente possam ser discutidos com intensidade nos veículos da EBC." A Conselheira Eliane Gonçalves acrescentou que há dois objetivos específicos que parecem se enquadrar muito bem com o Plano de Marketing: construir a identidade, a imagem corporativa da EBC e fortalecer suas marcas e, também, ampliar o alcance e a distribuição de conteúdos. "Talvez ele não seja tão transversal assim e caiba num Plano de Trabalho mais detalhado, o que será feito para promover a EBC dentro desse orçamento e o que talvez tenha de ser questionado, inclusive, do orçamento de R\$8 milhões". Em relação à Central de Pautas, a Conselheira afirmou que volta a aparecer no Plano de Trabalho, mas sem responder a questões que tinham sido colocadas anteriormente, que são: prazo, recurso, e como será operacionalizada; que apesar de ser tão importante, não tem orçamento previsto, não tem prazo de execução; que não houve resposta no memorando quanto à questão de custos e arrecadação da Diretoria de Negócios, que pode parecer uma questão simplesmente administrativa, mas não é, porque prestar serviços custa recursos, no mínimo, humanos, mas custa estrutura também. "É preciso entender que, ao fazer isso, deixamos, por exemplo, de ter correspondentes nos estados e correspondentes nos países." A Conselheira Heloisa Starling pediu que incluísse no Plano de Trabalho o que será feito do acervo de imagens da TV Brasil, que é um patrimônio rico da EBC, para que possa estar à disposição do povo brasileiro. A Conselheira Rosane Bertotti fez as seguintes considerações: quanto à questão da Agência Brasil e do Portal disse que é importante lembrar que cada um tem um papel importante e estratégico; que teve acesso à Pesquisa Brasileira de Mídia de 2015 (feita pela Secom) e viu que ainda há muito caminho a percorrer no que diz respeito à comunicação pública e sugeriu que seja separado da pesquisa a comunicação pública da comunicação governamental; que a questão da regulação da mídia é um dos principais temas da própria comunicação pública porque quando se discute a regulação discute-se também a regulação da comunicação pública; e que está em tramitação no site do Ministério da Justica duas consultas públicas: para a regulação do Marco Civil da Internet e sobre os dados pessoais para uso de privacidade, e que seria importante a EBC trabalhar estas questões em seus programas e jornalismo. A Conselheira Eliane Goncalves solicitou uma recomendação do Conselho de que as atas do Comitê Editorial de Jornalismo sejam publicadas imediatamente na intranet. Também uma reflexão sobre os orçamentos dos custos dos programas, a discrepância e

M

W.

Du

La so

A

D8

W (So

5/25

late !

os valores. "Papo de Mãe, um programa de estúdio, usando a estrutura de estúdio da EBC, a equipe da EBC, custar três vezes mais do que Caminhos da Reportagem, que é um dos programas mais premiados". A Presidente Ana Fleck voltou a sugerir a criação de uma comissão de acompanhamento do Plano de Trabalho. Foram indicados os Conselheiros Ima, Rita, Rosane, Lembo e Derengoski para compô-la e, posteriormente, institucionalizada. A Presidente informou que o Conselho terá que aprovar uma resolução que estipule que o Plano de Trabalho será entregue todos os anos até quinze dias antes da última reunião. Colocada em votação a resolução foi aprovada. A Conselheira Ana Veloso solicitou incluir nas pendências da pauta a política de acessibilidade, a apresentação do projeto do centro de pesquisa e a apresentação do plano para o jornalismo colaborativo. Encaminhando a votação, reconhecendo todo o esforço da equipe, reconhecendo que a Direção acolhe todos os encaminhamentos feitos pelos Senhores Conselheiros, considerando a comissão acompanhará todos esses adendos, a Conselheira Rosane Bertotti encaminhou por considerar aprovado o Plano de 2015. Por unanimidade, o Plano de Trabalho 2015 foi aprovado como resolução. 5) A Ouvidora-Geral da EBC Joseti Marques fez extensa apresentação do Relatório Anual (2014) da Ouvidoria, encaminhada com antecedências aos Senhores Conselheiros e que consta às fls. 57/68 das n. t. O Diretor-Presidente Nelson Breve falou da importância de os Senhores Conselheiros receberem os relatórios das universidades contratadas para analisarem a programação, que são altamente elogiosos dos diversos programas, tanto do jornalismo, quanto da programação artística. A Conselheira Eliane Gonçalves enfatizou que alguns problemas se repetem nos relatórios da Ouvidoria e não são resolvidos, como a diferença de áudio nos intervalos da programação da TV Brasil e a má qualidade do sinal da emissora no país. O Diretor-Presidente Nelson Breve argumentou que a Empresa tem novo Diretor-Geral, ainda não nomeado, que vai tomar parte dos problemas da empresa para tentar solucioná-los. A Presidente Ana Fleck registrou que 13 de fevereiro é o dia mundial do rádio. 6) A Presidente Ana Fleck informou que esteve em 20 de dezembro de 2014 no Uruguai, a convite da UNESCO, para participar da aprovação da Lei de Serviço de Comunicação Audiovisual do Uruguai. O Conselheiro Cláudio Lembo pediu a mudanca das vinhetas dos inter-programas da TV Brasil. A Presidente Ana Fleck solicitou à Direção da EBC informações sobre os critérios para a nova identidade visual do portal. Informou que o Conselho Curador gostaria de ser protagonista em 2015 na discussão de estimular a criação de conselhos com participação nas sociedades nas empresas públicas estaduais de comunicação. A Conselheira Ana Veloso informou que em Pernambuco existe a EPC Empresa Pernambuco de Comunicação e agora o Núcleo de Rádio e TV Universitária. O Conselheiro Takashi Tome sugeriu que o Conselho participasse também em nível municipal por conta da implantação do canal da cidadania. A Presidente Ana Fleck informou que está marcada nova reunião conjunta das câmaras temáticas para 24 de fevereiro para discutir a EBC. A Conselheira Rosane Bertotti informou que nos dias 10,11 e 12 de abril, em Belo Horizonte/MG, o movimento que atua na luta pela democratização da comunicação realizará o 2º Encontro Nacional pelo Direito/à Comunicação. A Conselheira Evelin Maciel deu o seguinte informe: o Grupo de Implantação do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e Retransmissão de TV, GIRED, instalado em dezembro pela Anatel, radiodifusores e operadores de telecomunicações irá decidir sobre o desligamento dos canais analógicos de televisão no país. A Conselheira Rita Freire deu os seguintes informes: Fórum Social Mundial, de 24 a 28 de março, e também do grupo de trabalho do Fórum Mundial de Mídia Livre vai convidar a EBC para estar numa mesa que discutirá o tema "o papel da sociedade nos sistemas de comunicação". Solicitou apoio da EBC na

M.

Ems

O X

61

Y/X

Je .

N

cobertura. A Sra. Fernanda Negri, representante do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, cumprimentou a todos em nome do Ministro, congratulou-se com o Plano de Trabalho e disse da angústia que está vivendo de ver como a Ciência, Tecnologia e Inovação não tem visibilidade no país. O Sr. Adriano de Angelis, representante do Ministro da Cultura, fez as seguintes considerações: justificou a ausência do Ministro Juca Ferreira por estar numa agenda estratégica do setor audiovisual do Rio de Janeiro. com diálogo direto com a comunicação pública; que o Ministro quer acompanhar de perto a política da EBC e o papel do Conselho Curador. Parabenizou o Conselho pela construção do Plano de Trabalho e colocou-se à disposição para participar das câmaras temáticas e de outras ações e espaços em que o Conselho achar pertinente o diálogo com o Ministério da Cultura. A Conselheira Ana Veloso fez os seguintes informes: de 4 a 8 de maio, em Pernambuco, haverá a 3ª Semana de Comunicação Pública; que a Universidade Federal de Pernambuco está institucionalizando a disciplina de comunicação pública; que a participações dos dois novos representantes dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Cultura ajudarão muito nas pautas do Conselho; que na pauta da acessibilidade o MCTI tem um papel fundamental para ajudar a EBC a fazer a política ser implementada e ajudar na produção de um seminário sobre o assunto. O Conselheiro Mário Jakobskind pediu que constasse na ata que há duas semanas viu o programa da TV Brasil, Caminhos da Reportagem, sobre a Bolívia e o achou muito interessante e que o programa deve ser repetido e divulgado ao máximo. O Conselheiro Paulo Derengoski congratulou-se com o programa Caminhos da Reportagem sobre a Guerra do Paraguai, que está fazendo 150 anos. O Conselheiro João Jorge falou sobre o carnaval, uma festa da cultura, da comunicação, que os jornais, televisões, mídia cobrirão em grandes cidades do País e que a EBC deverá novamente ter um papel diferencial nessa cobertura. 7) O Diretor-Presidente Nelson Breve deu os seguintes informes: o novo visual do portal da EBC é totalmente adaptado para a linguagem de dispositivos móveis; que o canal 8 do VHF Alto na cidade de Barueri (SP), que seria/ usado para futuros testes de digitalização de canais públicos, foi concedido a um grandé empresário do ramo da educação e que, caso coubesse recurso, a EBC iria recorrer da decisão. A Presidente Ana Fleck agradeceu a Sílvia Sardinha, Secretária Executiva da EBC, por toda colaboração e atenção ao Conselho Curador, dando por encerrada a reunião. Para constar, eu, Guilherme Strozi, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.

ANA LUIZA FLECK SAIBRO

Presidente

RITA FREIRE

Vice-Presidente

REGINA SILVERIO

Representante do Ministro de Estado de Comunicação Social

RODRIGO LAMEGO Representante do Ministro da Educação

ADRIANO DE ANGELIS Representante do Ministro da Cultura

FERNAND**A** MELAZO Representante do Ministro da Ciência e Tecnologia

ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO Conselheira	CLÁUDIO LEMBO Conselheiro
DANIEL AARÃO Conselheiro	ELIANE PEREIRA GONÇALVES Conselheira
EVELIN MACIEL BRISOLLA Conselheira	HELOÍSA STARLING Conselheira

JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES

Conselheiro

PAÙLO RAMOS DERENGOSKI

Conselheiro

TAKASHI TOME

Conselheiro

IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA

Conselheira

MARIO AUGUSTO JAKOBSKIND Conselheiro

ROSANE MARIA BERTOTTI

Conselheira

Conselheiro

NELSON BREVE Diretor-Presidente da EBC

GUILHERME STROZI Secretário Executivo do Conselho Curador